



CONTAGEM - MG
Auxiliar de Biblioteca Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Semântica: sinonímia, antonímia, significados contextuais das palavras. Denotação e conotação	4
Ortografia oficial: correção ortográfica	5
Acentuação gráfica	6
Divisão silábica	8
Pontuação e efeitos de sentido	9
Classes de palavras: identificação, classificação e emprego	13
Crase	24
Sintaxe: Estrutura da oração: Termos da oração: identificação, classificações e emprego. O período simples e o período composto	26
Discurso direto, indireto e indireto livre	30
Variação linguística e adequação ao contexto	34
Exercícios	35
Gabarito	52

CONHECIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO, LEGISLAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL

Concepção de Educação Integral	1
A educação escolar como processo sociocultural e inclusivo: função social e tendências atuais	17
O contexto político-econômico da educação brasileira: direito, acesso, permanência e qualidade	17
Princípios, fins e organização da Educação Nacional	18
Níveis e modalidades de Ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas implicações	19
Conhecimentos Político-Pedagógicos e Legislação Educacional	48
Concepções históricas, filosóficas e sociológicas da educação brasileira	48
Evolução político-social do sistema de ensino básico no Brasil	55

SUMÁRIO



Legislações e Políticas Públicas para a Educação Básica	55
O Plano Nacional de Educação.....	56
As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.....	79
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica	104
Financiamento da Educação	120
A Gestão Escolar.....	121
o Projeto Didático-Pedagógico	129
A organização do currículo por áreas de conhecimento e o Currículo orientado para a construção de competências.....	140
Tendências e Pensamento pedagógico brasileiro	140
Teorias educacionais na relação professor-aluno, escola-comunidade	143
Didática, organização curricular e a prática pedagógica do professor.....	151
Saberes pedagógicos e atividades docentes no coletivo escolar	159
Planejamento educacional, metodologias para a sala de aula	161
Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	164
Concepções teóricas de ensino e aprendizagem e a gestão da sala de aula	178
A qualidade social da educação escolar e a educação para a diversidade numa perspectiva multicultural	179
Educação Inclusiva: diversidade étnico-racial, sexual e de gênero e a promoção da igualdade.....	179
O uso de tecnologias da informação na comunicação em sala de aula	180
Alfabetização e Letramento	181
Letramento digital	183
Multiletramentos	186
Multimodalidade	186
Sistemas de Avaliação em larga escala.....	187
A avaliação da Aprendizagem	190
Exercícios.....	190
Gabarito.....	195

CONHECIMENTOS SOBRE CONTAGEM

Fatos e notícias locais, nacionais e internacionais, sobre assuntos diversos veiculados no ano de 2023 nos meios de comunicação: jornais, revistas, TV, Internet. Atualidades sociais, políticas, econômicas, culturais, educação, tecnologia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável.....	1
Sustentabilidade: Questões ambientais contemporâneas	2
Economia: tecnologia e inovação.....	18
Emprego, desemprego e seus fatores estruturantes e conjunturais.....	20
Pobreza e desigualdade no Brasil.....	22

SUMÁRIO



Política: política nacional e internacional.....	23
Partidos e eleições no Brasil; voto feminino e participação da mulher na política	67
Violência e criminalidade no Brasil: violência contra a mulher.....	70
Políticas públicas e o combate ao racismo, homofobia e ao machismo	71
Atualidades: esporte; cultura; tecnologia, inclusão digital e redes sociais. Eventos globais relevantes	75
Pandemia de Covid-19 e suas consequências.	75
Participação do Brasil no mundo.....	77
Servidores públicos: regimes jurídicos dos servidores municipais. Criação e extinção de cargos públicos. Vencimento, remuneração e subsídio dos servidores municipais. Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Contagem.....	78
Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do magistério e demais servidores públicos dos quadros setoriais da educação e da FUNEC do Poder Executivo do Município de Contagem	107
Legislações aplicáveis à execução da Política Municipal de Educação de Contagem.	121
Exercícios	123
Gabarito.....	127

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Bibliotecas: conceitos, tipologia, funções, objetivos.....	1
Atendimento à comunidade de usuários: acesso à informação, circulação e referência. Formação e desenvolvimento de coleções	5
Tipos de documentos e suas partes.....	12
Obras de referência: conceito, tipologia, finalidade. Identificação, registro e preservação dos documentos do acervo.....	17
Preparo dos documentos para circulação	18
Noções de organização e tratamento da informação: catalogação, classificação, armazenamento e ordenação dos documentos nas estantes	19
Referência bibliográfica segundo norma da ABNT.....	35
Noções de organização e funcionamento de bibliotecas, espaço físico, mobiliário, equipamentos e materiais	36
Estrutura organizacional, serviços, atividades e rotinas.....	37
A biblioteca no contexto da escola	38
Educação do usuário, pesquisa escolar e competência informacional	39
Mediação da leitura, formação do leitor e atividades culturais.....	40
Exercícios	41
Gabarito.....	45

SUMÁRIO



SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





¹A Proposição de Educação Pública Integral, no Brasil

O governador do estado da Bahia, Otávio Cavalcanti Mangabeira, durante sua gestão, solicitou ao professor Anísio Spínola Teixeira, então Secretário de Educação e Saúde do Estado, um plano para resolver o problema da falta dos serviços de saúde, de assistência familiar e social da criança baiana, enfim, da infância abandonada. Anísio Teixeira já era reconhecido por uma experiência de escola funcionando em regime de semi-internato no Rio de Janeiro.

Em 1950, Anísio Teixeira, inspirado na teoria sobre reconstrução da experiência e no conceito de educação de John Dewey, que afirmava a necessidade de criarmos oportunidades para que a criança e o adolescente vivenciassem, através da experiência, o modo de vida democrático para assegurarmos uma sociedade democrática, idealizou uma “pequena universidade infantil”. As diferentes atividades seriam distribuídas por vários prédios constituindo-se, assim, num Centro, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro (CECR).

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro foi projetado pelos arquitetos Diógenes Rebouças e Hélio Duarte, com dois setores: o setor de instrução formado pela Escola-Classe, composta por um conjunto de 12 salas visando às atividades normais ou convencionais como: leitura, escrita, aritmética, ou o “ensino de letras e ciências, com dependências para administração e áreas de estar” além de “áreas cobertas, gabinetes médico e dentário, instalações para administração, jardins, hortas e áreas livres”; e o Setor da Educação composto por uma Escola Parque de 7 pavilhões para “as atividades socializantes, a educação artística, o trabalho manual, as artes industriais e a educação física”. A Escola Parque estava localizada no meio das outras unidades do Centro. Nela os alunos eram agrupados com base nas suas preferências e idades, em grupos de 20 a 30 alunos, para realizar diferentes atividades.

Os professores selecionados para trabalhar nas Escolas Classe eram os primários comuns, e para trabalhar na Escola Parque eram os primários especializados (em dança, música, teatro, desenho, educação física, artes industriais, biblioteca, recreação e jogos).

Todo o conjunto acomodaria quatro mil alunos que se revezariam das 7h30min às 16h30min entre a Escola Classe, por quatro horas, e a Escola Parque por mais quatro horas. Além desses ambientes, o projeto previa a construção da residência para abrigar 5% do total de crianças consideradas sem lar, em regime de internato.

Com essa escola, Anísio Teixeira pretendia restituir o dia letivo completo, os seis anos de curso e os programas de “aritmética e escrita e mais ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física” para combater a simplificação ocorrida nas escolas primárias brasileiras, nas primeiras décadas do século XX, com a defesa clara da necessidade de sua universalização.

Em 21 de outubro de 1950, é inaugurado, parcialmente, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, conhecido como Escola Parque, em Salvador, BA. Desde sua concepção, havia a pretensão que este Centro fosse um irradiador da experiência de escola primária em tempo integral para toda a cidade de Salvador, além de formador do professorado baiano. Assim Anísio Teixeira se expressou no discurso de inauguração do Centro:

Tive, então oportunidade de ponderar que, entre nós, quase toda a infância, com exceção de filhos de famílias abastadas, podia ser considerada abandonada. Pois, com efeito, se tinham pais, não tinham lares em que pudessem ser educados e se, aparentemente tinham escolas, na realidade não as tinham, pois, as mesmas haviam passado a simples casas em que as crianças eram recebidas por sessões de poucas horas, para um ensino deficiente e improvisado. No mínimo, as crianças brasileiras, que logram frequentar escolas, estão abandonadas em metade do dia. E este abandono é o bastante para desfazer o que, por acaso, tenha feito a escola na sua sessão matinal ou vespertina. Para remediar isso, sempre me pareceu que deveríamos voltar à escola de tempo integral.

1 Texto adaptado de CASTRO, Adriana de and LOPES, Roseli Esquerdo. A escola de tempo integral: desafios e possibilidades. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. [online]. 2011, vol.19, n.71 [cited 2019-09-24], pp.259-282. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000300003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0104-4036. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362011000300003>.



A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurreiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurreiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.



Conceito de Biblioteca

Segundo Ferreira¹ define no dicionário a palavra biblioteca refere-se a:

1. Coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, organizada para estudo, leitura e consulta;
2. Edifício ou recinto onde se instala essa coleção;
3. Estante ou outro móvel onde se guardam e/ou ordenam os livros.

É interessante saber que não é à toa que a palavra biblioteca tem sua origem nos termos gregos biblón (livro) e theka (caixa), significando o móvel ou lugar onde se guardam livros.

Foi no Egito que existiu, desde o século IV a.C., a mais célebre e grandiosa biblioteca da Antiguidade, a [Biblioteca de Alexandria](#), que tinha como ambição reunir em um só lugar todo o conhecimento humano. Seu acervo era constituído de rolos de papiro manuscritos – aproximadamente 60 mil, contendo literatura grega, egípcia, assíria e babilônica.

No entanto, o conceito e as explicações para a palavra biblioteca vêm se transformando e se ajustando por meio da própria história das bibliotecas. Para Fonseca² um novo conceito “é o de biblioteca menos como coleção de livros e outros documentos, devidamente classificados e catalogados do que como assembleia de usuários da informação”.

Isso quer dizer que as bibliotecas não devem ser vistas como simples depósitos de livros. Elas devem ter seu foco voltado para as pessoas no uso que essas fazem da informação oferecendo meios para que esta circule da forma mais dinâmica possível.

Tipos de Bibliotecas³

De acordo com os princípios e diretrizes das bibliotecas públicas, elaborado pela Fundação Biblioteca Nacional⁴, as bibliotecas, geralmente, são classificadas de acordo com as funções que desempenham, o tipo de leitor para o qual direcionam seus serviços e o nível de especialização de seu acervo. São identificadas como bibliotecas nacionais, universitárias, públicas, escolares, especiais e especializadas. Como, por exemplo, uma biblioteca universitária tem como função apoiar o desenvolvimento das atividades acadêmicas, e seus serviços visam atender aos alunos, professores e funcionários das universidades, sendo sua coleção voltada para o ensino e a pesquisa.

Segundo o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas o tipo de uma biblioteca é determinado pelas funções e serviços que esta oferece, pela comunidade que atende, e pelo seu vínculo institucional. De acordo com este entendimento, elas podem ser:⁵

Biblioteca Pública

1 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

2 FONSECA, Edson Nery da. Introdução à biblioteconomia. São Paulo: Pioneira, 1992.

3 Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Disponível em: <http://snbp.culturadigital.br/tipos-de-bibliotecas/>

4 Biblioteca Pública: princípios e diretrizes 2ª EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica_principios-diretrizes_edicao2.pdf - Acesso em 10.02.2020 as 08h55.

5 Disponível em: https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica_principiosdiretrizes_edicao2.pdf - Acesso em 10.02.2020 as 08h55.